



temporariamente, o cotidiano dos bairros de um modo direto. No Santo Antônio, por exemplo, a novela *Segundo Sol* é assunto geral: nas ruas, em botecos, cafés, padarias e pousadas. Moradores orgulham-se de fotografias com atores e da experiência de acompanhar, mesmo de longe, as gravações. Alimentam histórias que se desdobram disso.

O Bar Cruz do Pascoal serviu de cenário para o bar do caranguejo da novela e, em seguida, fechou as portas por 40 dias. Os comentários já correram soltos. “Ganhou tanto dinheiro com a locação que deu férias para todo mundo”, brinca um comerciante vizinho.

Daniel Araújo, 43, gerente do bar, fala que o espaço já tinha sido antes a locação da série *O Canto da Sereia*. “Depois de *Segundo Sol*, veio muita gente para cá. Acho que algumas pessoas em Salvador só têm assistido porque tem a cidade”, opina.

Sobre o motivo da temporada sem abrir, o rapaz dá risada e revela que, pelo contrário, “é consequência da baixa estação”. Porém acredita que o verão será melhor e atribui tal previsão ao resultado da audiência da novela: “A rua sai todo dia em *Segundo Sol*. Quem é de fora vai querer conhecer”, afirma.

A propósito dessa capacidade de estímulo à ativi-



O comerciante Carlos Alberto na sacada do casarão em que Michael Jackson gravou um videoclip